



De novo, regressa o IRI 2022 – Imagens do Real Imaginado, 18.ª edição do ciclo de conferências, dedicado à fotografia, ao cinema e à multimédia sob o tema Proximidade. Uma aproximação há muito esperada, depois de um período pandémico que nos afastou de um contacto mais direto e presencial com o público em geral e, em particular, com os profissionais e a academia.

Este ano o IRI é acolhido no espaço do Teatro Municipal de Vila do Conde, polo dinamizador da cultura no coração da cidade. A constatação de que o Município de Vila do Conde e a Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto (P.PORTO) estão mais próximos no reconhecimento mútuo da importância da presença do ensino superior politécnico na região.

A programação incluiu a apresentação de projetos profissionais e artísticos, a projeção de filmes, a realização de seminários e mesas redondas. Este ciclo de conferências do Imagens do Real Imaginado com o tema Proximidade procura diluir, atenuar e rejeitar as fronteiras, os obstáculos e os preconceitos de nos sentirmos mais próximos. A Proximidade convoca, ainda, a investigação, a arte, a tecnologia, a cultura e o social para um debate multidisciplinar entre a fotografia, o cinema e a multimédia. Questiona-se permanentemente o material dos dias, que ganha expressão na produção criativa. Instalamos a ideia de proximidade entre o que existe fisicamente ou apenas cognitivamente, bem como com o que se consegue conceber ou tão-só representar.

Proximidade é uma experiência de aprendizagem com contacto e desenvolvimento de trabalhos de autor, orientados por artistas e profissionais de renome nacional e internacional.

O IRI 2022 conta com o apoio de diversas entidades como o Instituto Politécnico do Porto, a Câmara Municipal de Vila do Conde, o Teatro Municipal de Vila do Conde, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o Centro Póvoa Empresas, o CINANIMA, a Agência da Curta Metragem e a Colorfoto.

Olívia Marques da Silva Presidente





08 NOV

14.30H

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

SESSÃO DE ABERTURA

18.ª edição do Imagens do Real Imaginado — Ciclo de Cinema, Fotografia e Multimédia

Presidência ESMAD Presidência P.PORTO Presidência C. M. Vila do Conde Comissão Organizadora IRI



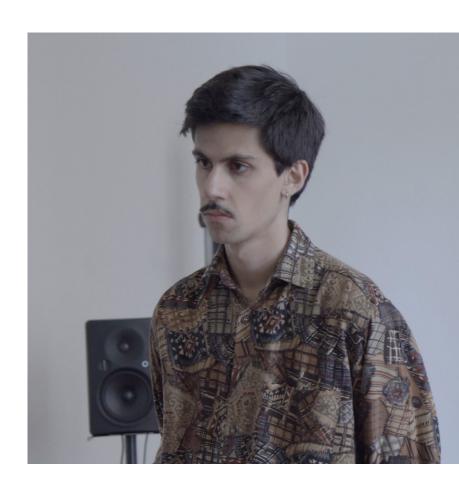
Luís Luzia, Forest Waves

15.15HSALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

FOREST WAVES SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES SONORAS

Com Luís Luzia Apresentação: Filipe Lopes

É uma instalação sonora que visa comunicar a história da degradação da floresta portuguesa ao longo das últimas décadas. Tirando partido de duas abordagens distintas: paisagens sonoras e sonificação de dados, o artista procurou explorar novas formas de comunicar ciência.



SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

O CINEMA DA ESMAD

Apresentação: Nuno Tudela

Uma seleção das produções cinematográficas da ESMAD do ano de 2021, que inclui dois projetos finais de ficção da Licenciatura de Tecnologia da Comunicação Audiovisual e um projeto final de curta-metragem de animação da Licenciatura em Multimédia. Inclui também trabalhos representativos do Mestrado em Comunicação Audiovisual, com projetos finais pertencentes a vários géneros: animação, ficção e um filme/ensaio experimental. Serão ainda exibidos dois exercícios da UC de Especialização Avançada realizados em contexto de residência artística, dos ramos de Produção e Realização Audiovisual e de Cinema Documental.



Dicotomia de Marcos Silva Fic, 2021, 14'24"

Acompanha a história de dois artistas, e da personagem por eles criada, à procura de coisas tão diferentes como similares – seja a procura por uma história como a procura por "ela".

Oníris de Raquel Levi Fic, 2021, 14'04"

Numa era digital onde tudo é rápido e eficiente, os seres-humanos vêem-se incapacitados de desenvolver relações significativas. Lia, uma jovem inconformada nesta sociedade formatada, debate-se com a perda do pai e consequente solidão.



O Búzio

de Aurora Fernandes

Anim, 2021, 6'37"

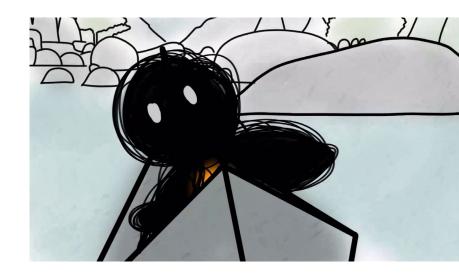
Búzio é um ser livre, que vive afastado do mundo dos homens e em comunhão com a natureza, cujos rituais e discursos ninguém entende. Adaptação do conto "Homero" de Sophia de Mello Breyner Andresen.



Jornada de Papel de Emanuel de Oliveira e Maria Ana Marques

Anim, 2021, 7'41"

Esta é a história de Monty, uma criatura escura, irrequieta, mas adorável que navega um riacho pela primeira vez.





Henry! de Deborah Findeiss Fic, 2021, 10'

Uma mulher acorda ao lado do marido, quando, de repente, ela sabe que precisa correr.

A Felicidade e Coisas Mórbidas de Débora Gonçalves

Exp, 2021, 13'35"

"O que é a morte?", "Porque é que devemos pensar na Morte?", "Como é que devemos representar a morte?" A morte é o grande enigma da humanidade, e para nenhuma das questões existe uma resposta efetiva, e, por isso, ao longo deste filme ensaio são apresentadas apenas sugestões que podem quiar a uma possível resolução.





Lições de Memória de Francisca Magalhães

Doc, 2021, 12'

Um documentário experimental inspirado na vida e memória da avó de Francisca. Através de uma narrativa visual e poética, o público é convidado a fazer uma viagem privada e intensa pelas memórias e sentimentos da avó da realizadora.

Glória de Silvana Torricella

Fic, 2021, 13'28"

Faz 12 anos que a avó de Ana Laura morreu num acidente de carro e ela decide visitar o avô. Desde então, o avô recusa conduzir o seu carro e visitar a campa da esposa. Revoltada, Ana Laura parte sozinha e a pé em direção ao cemitério, localizado longe da povoação.



09 NOV

10.00HAUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD



CONTRAST: O ENSINO DA FOTOGRAFIA NA SUA INTERAÇÃO COM A ARTE, ARQUITETURA E DESIGN

Com Pedro Leão Neto Apresentação: Luís Ribeiro

A aula aberta tem como objetivo apresentar o projeto Contrast e dar a conhecer a diversidade e riqueza multifacetada do ensino e prática da fotografia nas escolas superiores portuguesas de arte, de design, de arquitetura e de estudos artísticos, proporcionando um entendimento mais aprofundado do universo da fotografia. Pretende-se, em particular, que a partir da publicação e plataforma online do projeto Contrast, se analisem estratégias diversas de ensino da fotografia, procurando-se perceber de que forma poderão gerar pontes entre as várias áreas disciplinares onde a fotografia está presente, e ainda ajudar a repensar o real.

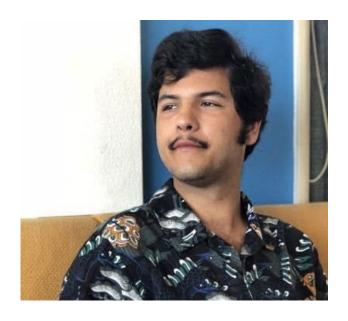
10.00H

ESTÚDIO DE SOM | ESMAD

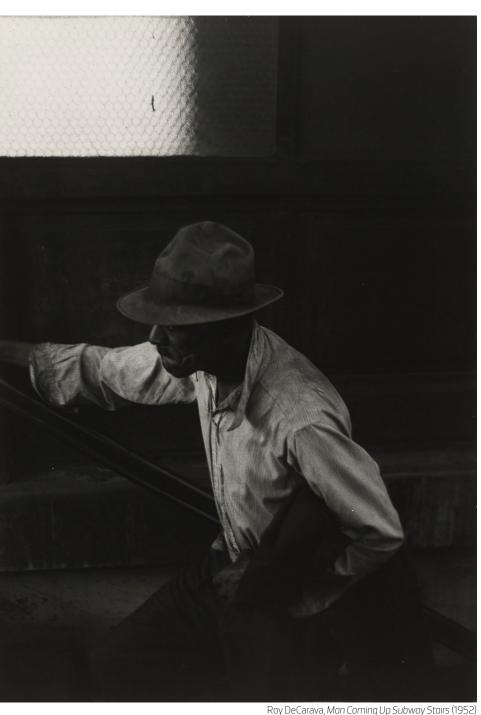
PÓS-PRODUÇÃO ÁUDIO WORKSHOP DE SOM

Com Miguel Serrão

Workflow, boas práticas e ferramentas essenciais para pós-produção áudio para cinema de ficção, animação e documental. Desde a receção dos ficheiros brutos à entrega do ficheiro final.



Miguel Serrão é engenheiro de som, sound designer e músico. A sua experiência profissional incide no áudio e na música em projetos cinematográficos, performativos e teatrais. É licenciado em Música, variante Produção e Tecnologias da Música, pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Alguns trabalhos de referência são "A Mind Sang" (2019) de Vier Nev, "Innocence" (2020) o seu álbum a solo, "Oblívio" (2021) de Ricardo M. Leite "Plasticidade" (2021) encenado por Simão Collares através de LickSickDick, coletivo experimental multidisciplinar que co-fundou.



15.00H SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

ROY DECARAVA'S PHOTOGRAPHY OF INTIMACY

Com Mark Durden Apresentação: João Leal

Com uma carreira de quase seis décadas, Roy DeCarava criou uma visão íntima e sensual da vida negra. Mark Durden explora a amplitude e a riqueza do trabalho de DeCarava, incluindo a sua colaboração com o poeta Langston Hughes "The Sweet Flypaper of Life" (1955), e a forma como o seu trabalho se afasta das caraterísticas dominantes da fotografia modernista que pautava o MoMA de Nova York nas décadas de 1960 e 1970. DeCarava descreveu a sua abordagem da fotografia na seguinte observação "I think of myself as poetic, a maker of visions, dreams and a few nightmares." Através de leituras atentas de uma série de fotografias do fotógrafo norte-americano, Mark Durden mostrará como as fotografias podem ser transformadas em sonhos e, às vezes, também em pesadelos.

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

DUAS VISÕES ARTÍSTICAS DA IMAGEM MESA REDONDA

Com Nelson d'Aires e José Maçãs de Carvalho Moderação: Sérgio Rolando

"Aqui e Agora" de Nelson D'Aires. Vê-se sempre a distância numa fotografia. Ela é o intervalo entre lugar tempo: o lugar em que é feita e o tempo em que é dada a ver.

"Fotografia e acting out" de José Maçãs de Carvalho. O corpo como interface do eu e do outro. Falamos da possibilidade de todos os corpos, na arte, ou através da arte resistirem à "anatomia poliítica", para usar um conceito de Foucault.



Nelson D'Aires, Retrato





Nelson D'Aires é natural de Vila do Conde. Formado na área da construção civil, abandona a atividade em 2005. Em 2006 estabelece-se como fotógrafo independente para dedicar-se a explorar os territórios da fotografia documental como prática artística. Dedica-se a projetos pessoais para produzir fotografias onde procura que a função estética não se distinga do político, do social, do que é cultural, enquanto coisa do pensamento, pertença e ocupação do território. Como método, trabalha em áreas delimitadas, sob posse de algo ou alguém, que compõem o mapa do território de Portugal.

José Maçãs de Carvalho é artista, curador e professor universitário. É doutorado em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra, estudou Literatura nos anos 80 na Universidade de Coimbra e Gestão de Artes nos anos 90, em Macau onde trabalhou e viveu. É Professor Auxiliar no Dep. de Arquitetura e no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra onde coordena o Mestrado em Estudos Curatoriais.

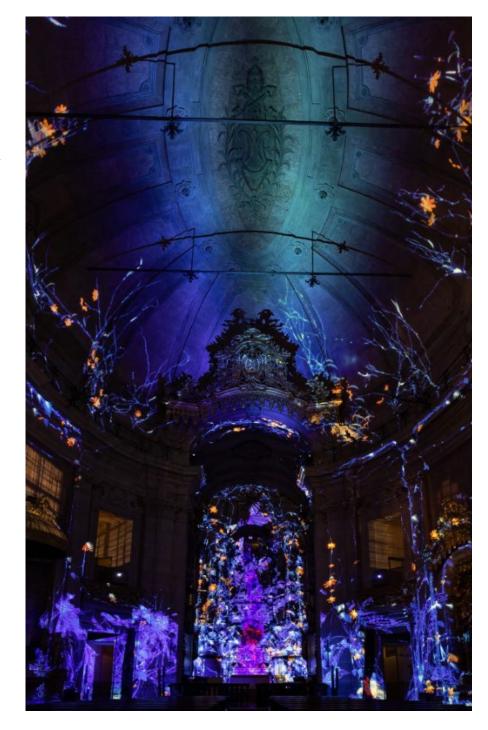
ANFITEATRO B301 | ESMAD

SPIRITUS: PRODUÇÃO CULTURAL NA CIDADE INVICTA SEMINÁRIO

Com Edoardo Canessa Apresentação: Rui Rodrigues

Serão abordadas todos as etapas implícitas na produção de um espetáculo multimédia de grande envergadura. Spiritus é uma experiência única criada pelo reconhecido atelier criativo Ocubo que combina a beleza barroca da Igreja dos Clérigos com animações 3D, lasers e música orquestral. Edoardo Canessa irá abordar todo o processo de produção de um espetáculo, desde a conceção e planeamento, à técnica, montagem e apresentação. Spiritus é um desconcertante espetáculo multimédia que irradia pelas paredes da emblemática Igreja dos Clérigos, na cidade do Porto. Inspirado no poema "Afinal, a melhor maneira de viajar é sentir" de Álvaro de Campos, evocando o existencialismo do heterónimo de Fernando Pessoa, onde o ser se traduz no encontro do indivíduo com o exterior.

Edoardo Canessa é Produtor Executivo no atelier criativo Ocubo. Na última década, tem trabalhado na produção de grandes eventos em vários países, adaptando-se a diferentes culturas, línguas e métodos de trabalho. Entre as principais produções em que o Edoardo tem participado destacam-se: Opening Ceremony of Damascus Capital of Arab Culture (2008), Ceremony of the arrival of the Olympic Torch in China (Macau, 2008), Opening Ceremony of the World Swimming Games (2009) e Moscow Christmas Festival (2015-2016). Entre as principais produções de que Edoardo foi Produtor Executivo destacam-se: Porto Legends (2019), Lisbon Under Stars, Immersive Spectacle (2018-2019).



SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

I amBitus STYLISTICS OF GREGORIAN CHANT RE-PURPOSED PERFORMANCE

Com Irina Petrova Apresentação: Hugo Mesquita

Um dos desafios que a tecnologia atual enfrenta é o novo paradigma de criação de arte, possibilitando a criatividade colaborativa por meio de dispositivos tecnológicos. Esta peça é um "working in progress". A pesquisa é baseada nas experiências de criatividade colaborativa mediada pela tecnologia no espaço físico.

Irina Petrova nasceu em Ural, Rússia, cresceu na Sibéria e aos 16 anos de idade mudou-se para os Estados Unidos, onde viveu a maior parte da sua vida na cidade de Nova York. Em 2018 participou numa residência artística na cidade de Lagos e decidiu ficar a estudar em Portugal. Em 2019 sediou-se no Porto, onde frequenta o Mestrado em Multimédia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e algumas unidades curriculares do Mestrado em Sistemas e Media Interativos da ESMAD, para desenvolver competências práticas.



10 NOV

09H00

LABORATÓRIO B106 | ESMAD

É PRECISO TER LATA (ESGOTADO) WORKSHOP DE PINHOLE

Com Luís Ribeiro

Workshop com conteúdos essencialmente práticos que contemplam a construção de câmaras estenopeicas ("pinhole") e sua utilização. Iremos trabalhar com material fotossensível para obter negativos e, em laboratório, faremos a positivação dos mesmos. Desta forma serão abordados todos os aspetos primordiais da fotografia analógica: formação de imagens nas câmaras, materiais fotossensíveis e seu processamento químico, conceito negativo/positivo.

Luís Ribeiro é fotógrafo.

Estudou Fotografia no AR.CO, Lisboa e Fotografia de Espectros Invisíveis no Centre de Recherche et Restauration des Musées de France, C2RMF, Paris. É Professor Adjunto no Departamento de Artes da Imagem, da Escola Superior de Media Artes e Design, do Instituto Politécnico do Porto. Co-fundador da GAMUT, empresa especializada em serviços digitais de fotografia e gestão de cor – captura, edição e impressão "fine art".



AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

A DISTINCTIVE STYLE OF ANIMATED FILMMAKING MASTERCLASS

Com Tomm Moore Apresentação: Luís Leite

Tomm Moore, diretor e co-fundador do Cartoon Saloon (Irlanda), é um nome incontornável do cinema de animação atual, que irá abordar o seu processo criativo e os momentos de maior destaque numa carreira de grande sucesso. Mais conhecido pela realização da aclamada trilogia de longas-metragens, "Secret of Kells" (com o ator Brendan Gleeson), "Song of the Sea" e "The Wolfwalkers" (com o ator Sean Bean), nomeadas para os Óscares, trabalhou como produtor, diretor artístico, storyboarder, animador e ilustrador numa série de projetos de referência.



SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

"CUBA LIBRE" E "MAR INFINITO" — DUAS **FORMAS DE FAZER CINEMA MESA REDONDA**

Com Henrique Oliveira e Carlos Amaral Moderação: Maria João Cortesão

Conversa entre os realizadores Henrique Oliveira (Cuba Libre) e Carlos Amaral (Mar Infinito) sobre a abordagem cinematográfica das suas obras. A construção do processo criativo, quer para série de televisão quer para cinema.



Henrique Oliveira é natural do Porto. É realizador, argumentista e produtor da HOP! Filmes. A paixão pelo cinema levou-o, em 1987, a criar a Miragem, uma produtora de cinema, televisão e publicidade. Em 2001 Henrique Oliveira fundou a HOP! Films!. A primeira produção criada é a série de comédia "A Minha Sogra É uma Bruxa". Depois disso, a HOP! criou várias séries como Triângulo Jota (2005), O Segredo de Miguel Zuzarte e A Noite do Fim do Mundo (2010). Os seus projetos recentes incluem Vidago Palace (2017), 1986 (2018), Inside (2016), Mulheres de Abril (2012) e agora "Cuba Libre" (2022).

Carlos Amaral vive no Porto e cresceu em Coruche, de onde saiu para trabalhar em cinema, acabando por se tornar colaborador regular do Bando à Parte. É um artista de efeitos visuais, professor e realizador. Trabalha em motion graphics e realização, em cinema e publicidade, para várias produtoras. Nome experiente no departamento de efeitos visuais de vários filmes, é conhecido pelas suas curtas-metragens "Justino" (2010), "Longe do Éden" (2013) e mais recentemente, a sua primeira longa-metragem "Mar Infinito" (2021).



SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

FORA DA CAIXA PROJETOS DE LICENCIATURAS E MESTRADOS

Apresentação – estudantes ESMAD

Uma seleção de trabalhos nas áreas do audiovisual, cinema, fotografia e multimédia, produzidos pelos estudantes das Licenciaturas em Fotografia, em Tecnologia da Comunicação Audiovisual, e dos Mestrados em Comunicação Audiovisual e Sistemas e Media Interativos.

Alves dos Reis | O Frank Abagnale Português ^{2021, 2°42}'

Vasco Gil

Espólio de Abi Feijó ^{2021, 3}

Hunter Carvalho

Azáfama do Peixe ^{2021,3}

Beatriz Dias, Inês de Lucena, João Silva, Mário Cardoso, Rúben Pinho e Vasco Santos

Virgem do Sameiro ^{2021,3'15"}

Diogo Matos, Erik Itterman, Jefferson Silva, Luís Pereira, Matias Pires e Tiago Silva

As Minhas Coordenadas: Uma reflexão sobre invisível e o poder 2022,5'

Miguel Ferreira

omg

Fábio Silva

Thinking Inside My Box

Francisca Salvado

A vós

Lara Costa

Johnny Bloody Candy

Rafael Miguel

The Abortion Pastels

Soraia Lopes

Mundo Cor-de-Rosa

Margarida Severino

Fotografia de cena | Ópera "Os Noivos"

Daniela Firmino

Retratos das personagens da ópera "Os Noivos"

Andreia Oliveira, Júlia Teixeira, Eduarda Vilela, Joaquim Garrido, Adélia Trindade, Diogo Vieira, Catarina Carneiro, Daniela Firmino, Raquel Agra

Invicta

Emanuel Constantino

Pose

Maria Queirós

Tasca da Minda

Teresa Ribeiro

Experiência sobre a Escuta

Marta Morais

Gesticular

Beatriz Cruz, Beatriz Nogueira, Ema Ferreira, Filipe Moreira, Maximilian Glabner, Lisa Rein, Damien Rolo, José Carramate, João Coelho, Cláudia Oliveira, Inês Ribeiro, Pedro Fernandes, Daniela Ribeiro, Inês Graciano e Irina Petrova



Francisca Salvado, Thinking Inside My Box (2022)



SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

A ARQUITETURA CINEMATOGRÁFICA: REALIZAÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE

Com Mónica Santos, Andreia Ribeiro e Ricardo Leite

Moderação: Maria João Cortesão

Visa aprofundar o conhecimento da Direção de Arte em todo o processo cinematográfico, desde a criação até à execução, bem como explorar a relação colaborativa entre realização, direção de arte e direção de fotografia. Usando filmes, argumentos, pesquisas e exemplos práticos, irá ser aprofundada a contribuição deste departamento na construção de um universo cinematográfico.

Mónica Santos é uma autora multifacetada que conta com dois prémios Sophia, pela Academia Portuguesa de Cinema, e uma nomeação para os Césares, pela Academia Francesa. Com uma visão artística singular, cria universos que reinventam o real, conferindo-lhes uma roupagem poética e surreal que inquieta a nossa percepção. A direção de arte unida ao design têxtil faz de Mónica Santos uma artista com mais-valias singulares.

Andreia Ribeiro é produtora e designer de produção, que conta com participações nas produções da Maria&Mayer, TerraTreme, Lightbox, Filmesdamente, Fronteira Filmes, entre outras produções independentes e também registos publicitários internacionais com a Twenty Four Seven. Estreará a série Capitães do Açúcar (RTP), onde assina como Designer de Produção. Juntamente com José Freitas fundou a Epicentro Filmes.

Ricardo Leite é produtor, realizador e argumentista. O seu filme "A Instalação do Medo" foi premiado nacional e internacionalmente. Em 2020, regressou à realização com duas curtas-metragens ""Sulis" e ""2020: Odisseia no 3º Esquerdo". Brevemente poderemos ver a sua primeira série como realizador e co-criador, "Capitães do Açúcar" (RTP1), com produção Maria&Mayer, filmada na cidade do Porto.

SALA 2 | TEATRO MUNICIPAL

SESSÃO DE CINEMA | AGÊNCIA CURTA-METRAGEM

Com Miguel Dias

Apresentação: Maria João Cortesão

A Agência desenvolve um trabalho de promoção e divulgação de curtas-metragens portuguesas em todo o mundo. Um trabalho assente numa forte componente de serviço público onde a difusão da cultura portuguesa se faz através de um género cinematográfico extremamente criativo e inovador, a curta-metragem.



Elo de Alexandra Ramires

Portugal/França, Ani, 2020, 11"

Durante um dia anoitecido, dois personagens procuram adaptar-se.



Russa

de João Salaviza

Portugal/Brazil, Doc/Fic, 2018, 19'57"

Russa volta ao Bairro do Aleixo no Porto, visitando a irmã e os amigos com quem celebra o aniversário do filho. Neste breve encontro, Russa regressa à memória coletiva do seu bairro, onde três das cinco torres ainda se mantêm de pé.



Bustarenga

de Ana Maria Gomes

Portugal/França, Doc, 2019, 30'

Como acontece em todos os verões desde que nasceu, Ana vai a Bustarenga, uma pequena aldeia situada na montanha, no interior de Portugal. Aos 36 anos, esta parisiense de origem portuguesa ainda é solteira. Os habitantes da aldeia, preocupados com o seu futuro, fazem-na compreender que o tempo urge. Ana vai ouvir os conselhos e os avisos dos moradores para encontrar o principe encantado segundo os preceitos da aldeia.

11 NOV

10.30H

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

QUANDO É QUE A INVESTIGAÇÃO É INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA?

Com Jorge Salgado

Nesta apresentação serão abordados quatro tópicos, nomeadamente: os fundamentos epistemológicos da investigação artística; modos de conhecimento e modos discursivos; a arte como comunicação/interação e como intervenção social, política, ecológica; o território da investigação artística.



Francisca Dores, Primavera no Paço (2022)

11.15H

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA – UA | ESMAD

Com Olívia Silva, Jorge Salgado e Horácio Marques Moderação: Filipe Lopes

A investigação artística, nas últimas décadas, tem vindo a afirmar-se no panorama da investigação e tem vindo a integrar-se na academia através de mestrados e doutoramentos. Mas, afinal, o que é investigação artística? Como se distingue da criação artística? O que significa para a Arte estar integrada na academia? O que significa para a academia integrar o fazer artístico enquanto investigação.

14.30H

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

#10"

Com Francisca Dores Apresentação: Filipe Lopes

Partindo do projeto fotográfico "A Zona" (2018), #10 ergue-se do universo digital bidimensional, numa procura de evidenciar a oposição entre dois espaços e realidades: o natural e o industrial. Na fotografia, é apresentado um lugar abiótico, no sentido em que a própria natureza atrofia a sua forma e presença quando exposta à indústria. Existem formas de vida latentes a ambos os elementos desta relação, quer através da ausência espectral do ser humano, quer através do atrofio da flora e fauna. Se, por um lado, estas máximas são imanentes ao espaço físico, a dissimulação das estruturas e o nivelamento do antagonismo natural-industrial são o resultado da manipulação fotográfica através de longas exposições.

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

CRESCENTE, GESTO E EXPRESSIVIDADE PARA NOVOS INSTRUMENTOS E INTERFACES

Com Henrik Ferrara Apresentação: Filipe Lopes

Crescente é um novo instrumento musical expressivo que se encontra em desenvolvimento como objeto de estudo e da prática artística de Henrik Ferrara. Foi criado no contexto do mestrado que concluiu em 2021, a partir de uma lista de requisitos e questões de investigação que se concentravam na expressividade, na interface física e nos sensores a utilizar, no gesto e no vocabulário musical implementado.

16.30H

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

O ESTÁGIO ENQUANTO CONTEXTO PROFISSIONAL DE APRENDIZAGEM

Beatriz Sá (The State51 Conspiracy) Cláudia Tomé (AIESEC) Inês Moreira (Agência) João Rei Lima (JWorks) João Vasconcelos (Canal 180) Moderação: Filipe Lopes

A importância da realização de um estágio curricular na formação académica dos estudantes. A perspetiva das entidades sobre a maisvalia da criatividade dos jovens no desenvolvimento de projetos finais.



Henrik Ferrara, Crescente (2021)

12 NOV

17.00H

CENTRO PÓVOA EMPRESAS | PÓVOA DE VARZIM

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DO MESTRADO EM COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PROJETOS FOTOGRÁFICOS

Apresentação: João Leal

21.00H

AUDITÓRIO LUÍS SOARES | ESMAD

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DO MESTRADO EM COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

EXIBIÇÃO DE FILMES

Apresentação: Maria João Cortesão

Celebramos a *Proximidade* na realização das Residências Artísticas do Mestrado em Comunicação Audiovisual. A concretização de projetos fotográficos e cinematográficos foi adjuvada pelo município da Póvoa de Varzim. O concelho acolheu estudantes e docentes no desenvolvimento de práticas, aprendizagens e aquisição de competências, relacionadas com as áreas da Fotografia e do Cinema.

Durante este período, os estudantes tiveram contacto com as gentes, com os costumes e com as vivências do(s) lugar(es), criando laços que inspiraram os seus projetos. Neles procuraram cenários, detalhes e motivos para se contarem estórias.

As temáticas são diversas e refletem questões sociais e do quotidiano com as quais os estudantes se identificam.

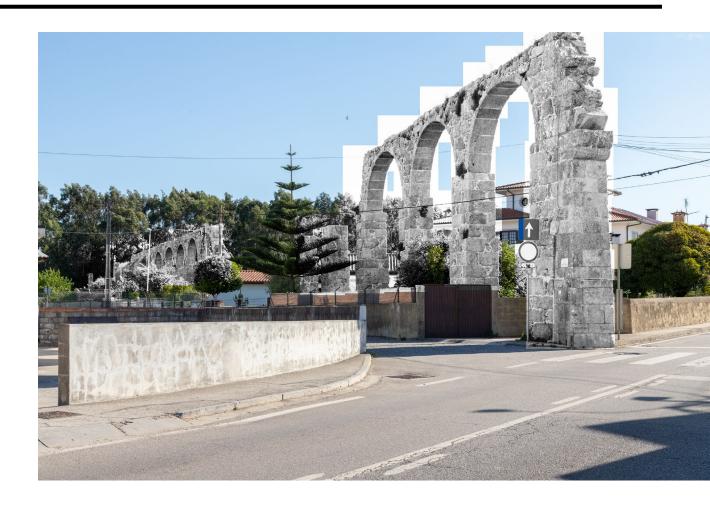
No final, fica na memória a partilha, a experiência de trabalhar num terreno que nos é próximo, bem como a generosidade das pessoas que fomos interpelando neste percurso de construção de saberes.

É neste contexto que germina a criatividade, a ousadia e a sensibilidade dos nossos estudantes neste "sítio" de criação artística, que designamos por Residência Artística.

Maria João Cortesão

Departamento das Artes da Imagem

SÁBADO



Aqueduto 360 Eduardo França

A 7 de maio de 1714, o Convento de Santa Clara comemorou 396 anos de sua fundação. Como que antecipando a comemoração de seu 400º aniversário, a 20 outubro de 1714, a água jorrou pela primeira vez no Chafariz do Convento. Estava concluída a obra hidráulica que se iniciara 88 anos antes. Numa feliz coincidência, estamos com este trabalho comemorando os 396 anos do início das obras do Aqueduto, com a apresentação de uma imagem para cada ano de sua existência. Para sua realização o caminho das águas foi percorrido repetidas vezes entre o Nicho de Santo António, no sopé do morro do Terroso, na Póvoa de Varzim e o Convento, em Vila do Conde.

Para sempre. Aqui estou. Felícia Oliveira

Para sempre. Aqui estou. espelha o definhamento e a estagnação dos espaços sem vida, mas repletos de história e passado, e dos objetos que indicam a passagem humana e efetivam uma permanência longe dos olhares e da celeuma quotidiana. Estes espaços encontram-se fechados ao mundo, ocupam o lugar do esquecimento à espera de um fim ou de uma continuidade lenta.



SÁBADO



O lixo de todos nós Rita André

Como preservação do meio ambiente no qual nos encontramos a viver, este projeto fotográfico retrata imagens de caráter documental, de lixo que encontrei em algumas ruas da cidade da Póvoa de Varzim, bem como em algumas freguesias do concelho.

Este projeto tem como intenção sensibilizar o público em geral, de modo a preservar o meio ambiente e o ecossistema ambiental, em que nos encontramos a viver.



vida com rede Simão de Abreu

A pesca é uma atividade intrínseca à cidade da Póvoa do Varzim. O que é que acontece depois de os pescadores deixarem o barco e as redes depois de uma noite de faina? Qual é o ponto de contacto do seu trabalho com a cidade? Um conjunto de elementos de pouca relevância arquitetónica, faz a transição entre o Atlântico e a terra seca, numa sucessão de colagens, acrescentos, adições, repetições... Importantíssimo no momento de transação entre o produtor e o consumidor, assume-se um lugar de mediação entre as noites passadas com a maresia na cara, a incerteza da chegada e o muitas vezes ignorado papel que assume antes do pescado chegar à mesa.

artísticas

21h00 auditório luís soares escola superior de media artes e design

SÁBADO





Nós e as Pedras Maria Cândida Medeiros ^{2022, 37'30"}

Desde o séc. XVIII que se falava de uma cidade enterrada no topo de um monte em Terroso. No séc. XX as ruínas são postas a descoberto, revelando um dos mais emblemáticos povoados da Cultura Castreja — uma cultura pré-Romana endémica do noroeste ibérico. 'Nós e as Pedras' é a procura pela vida numa paisagem aparentemente extinta, onde a fronteira entre o passado e o presente se parece diluir.





3.º DireitoDiogo Lopes 2022,11'34"

Dois anos após ser violentamente agredido por ser homossexual, João Maria vive isolado no seu apartamento no 3º Direito. Trabalha como nómada digital e todos os dias tenta se motivar a sair, mas sem sucesso. A chegada de um novo vizinho desperta o interesse de João Maria. A relação entre ambos vai crescendo e João começa a ganhar força para sair do apartamento. Certo dia, ao espreitar pela janela, João vê o vizinho a ser agredido. Num gesto de coragem, João Maria decide enfrentar o seu trauma e sair finalmente do apartamento para o ir ajudar.





Espaço D'Mente — Varazim Teatro Ana Santos

2022,18'55"

O projeto documental acompanha a história de três personagens que vivem para o teatro e nos contam como gerem o seu trabalho. O documentário pretende demonstrar a proximidade que a associação mantém com a comunidade, sustentada através de oficinas e ateliers, realizados anualmente no espaço da sede, através de parcerias e apoios com o Município da Póvoa de Varzim, instituições e estabelecimentos escolares.





Entre o Céu e a Terra

Daniela Guerreiro

2022,10'10"

Valentina está em fase final da gravidez. Pedro, pai do seu filho, ameaça empurrá-la da mesma escadaria onde a mãe morreu, no dia em que ela nasceu. Atormentada por esta culpa, por um namorado que a trai, pelo seu trabalho precário e pela dúvida na sua própria capacidade de criar uma criança sozinha, considera pôr em prática a sugestão de Pedro.





Balazar — Contemplação mística da fé Vasco Monteiro ^{2022,71'43"}

Um olhar introspetivo à fé e crença das pessoas que chegam à pequena aldeia de Balazar em busca de uma ligação espiritual que as palavras não podem descrever.

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Olívia Marques da Silva João Azevedo Vítor Quelhas

Produção e Coordenação Executiva

Maria João Cortesão

Organização e Programação

Filipe Lopes Hugo Mesquita Luís Félix

Maria João Cortesão

Design

Vítor Quelhas

Fotografia

Emanuel Constantino

Spot

Nuno Tudela

Música

Filipe Lopes

Apoio à produção Emanuel Constantino

Inês de Lucena

Secretariado

Fátima Aguiar Mafalda Ventura Raguel Gomes

Apoio Técnico

Centro de Produção e Recursos

Catarina Rocha Fernando Teixeira João Paulo Gomes

Comunicação

Bianca Motta

Reportagem fotográfica

Emanuel Constantino Joaquim Garrido

Reportagem de vídeo Cláudia Moreira

Cláudia Moreira Erik Ittermann Inês Leitão Matias Pires

Assistentes de Sala

Bruno Silva Soraia Moreira

LOCALIZAÇÃO

ESMAD

Auditório Luís Soares Rua D. Sancho I, 981 4480-876 Vila do Conde

Teatro Municipal de Vila do Conde

Sala 2 Av. Dr. João Canavarro 4480-754 Vila do Conde

Centro Póvoa Empresas

R. Dona Maria I 4490–538 Póvoa de Varzim

Informações

www.esmad.ipp.pt www.fb.com/imagensdorealimaginado

Entrada livre.

















